

Displasia hemimaxilofacial no desenvolvimento infantil: relato de caso

Gustavo Daguano Orlando¹, Raquel Molina Sanches¹ (0000-0002-9560-9526), Lukas Mendes de Abreu¹ (0000-0003-2791-3603), Izabel Fischer Rubira de Bullen¹ (0000-0002-5069-9433), Denise Tostes Oliveira¹ (0000-0002-4628-7129), Cassia Maria Fischer Rubira¹ (0000-0003-2119-1144)

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

A displasia hemimaxilofacial é uma anomalia de desenvolvimento de etiologia desconhecida, detectada no nascimento ou na infância, e caracterizada por alargamento unilateral do processo alveolar maxilar associado a gengiva e dentes. As displasias hemimaxilofaciais são raras e com poucas informações sobre suas características histológicas e genéticas. Paciente do sexo masculino, 5 anos de idade, apresentou-se com a queixa de que “os dentes começaram a erupcionar e depois pararam” com sintomatologia ao mastigar e escovar os dentes. No exame físico verificou-se discreta assimetria facial, elevação do lábio superior direito, proptose do olho direito, eritema facial, hipertricose e vários nevos de cor marrom claro a escuro na área afetada. Já no exame intra-oral notou-se um aumento no rebordo alveolar superior direito com a mucosa alveolar de aspecto normal. Na radiografia panorâmica, a área apresentou-se com aspecto ósseo esclerótico, trabéculas irregulares e orientadas verticalmente, observou-se também o atraso da irrupção do incisivo lateral superior direito. Na Tomografia Computadorizada de feixe Cônico observou-se a elevação do assoalho do seio maxilar direito, redução no antro do seio maxilar e das vias aéreas nasais, o rebordo alveolar superior direito com esclerose difusa e desnível ósseo do assoalho da órbita direita. O resultado da biópsia incisival em região gengival e do osso maxilar foi de displasia hemimaxilofacial. O tratamento foi de gengivoplastia da área afetada e acompanhamento com um ortodontista. Após a preservação de 10 anos, o paciente não apresenta alteração na condição. A displasia hemimaxilofacial é uma condição rara desse modo o acompanhamento do caso é de extrema importância.

Fomento: PUB (USP)